

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- Legislação aplicável:

- Instrução Normativa 63/2010
- Instrução Normativa TCU nº 72/2013
- Decisão Normativa TCU nº 127/2013
- Portaria TCU nº 175/2013

• **Solicitamos que, para cada item, as considerações e análises em relação ao IFSul sejam restritas a apenas um parágrafo exceto para o item 3)**¹.

1) A atividade de ensino é um dos macroprocessos finalísticos do IFSul. Assim, a Pró-reitoria deverá descrever sucintamente como esse macroprocesso foi conduzido em 2013 no âmbito do IFSul.

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), através de seus departamentos e coordenações, atendeu as demandas dos câmpus no que se refere ao atendimento à legislação educacional e as normativas institucionais vigentes; às construções e/ou alterações de projetos pedagógicos dos cursos e suas implicações; às emissões de diplomas de nível superior; às ações de reconhecimento de Cursos Superiores; ao acompanhamento, orientação e cadastro das informações sistêmicas junto aos sistemas e-MEC, Sistec, Educacenso e Censo Superior; à orientação das equipes de registros acadêmicos e cadastro dos cursos, matrizes e componentes curriculares no Sistema Q-Acadêmico; à gestão dos programas de Educação a Distância UAB e Rede e-Tec Brasil, bem como a produção de tecnologias educacionais; à gestão do programa de assistência estudantil, por meio do controle de dados financeiros e de alunos e orientações técnicas. Além disso, integrou comitivas que realizaram audiências públicas na cidade de Jaguarão, onde será implantado um câmpus avançado no ano de 2014.

2) Parcerias realizadas com órgãos do governo e outras instituições (públicas ou privadas) em 2013 e os parceiros que permitiram ao IFSul alcançar os objetivos voltados ao ensino.

- Projeto de ação integrada de desenvolvimento profissional dos/das assessorias pedagógicas do IFSUL; UNISINOS/ IFSul;
- 12º Encontro Sobre o Poder Escolar, UCPEL/UFPEL/CME/SMED/CPERGS/ CRE/IFSul, participação na organização do evento para Agosto de 2014;
- Comitê Gestor de Cursos Binacionais; UTU/IFSul;

¹ O conteúdo do item 3) deverá constar em até duas páginas.

- Comitê organizador da UNIREDE para preparação do IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD) em Recife;
- Fórum Estadual Permanente de Formação Docente do Estado do Rio Grande do Sul e Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR);
- Rede Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (RENAFOR), em articulação com as secretarias do MEC (SEB, SECADI e SETEC);
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em parceria com a Capes;
- Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras e e-Tec Idiomas COPA – (coordenação nacional do programa a cargo do IFSul, atribuída pela Rede e-Tec Brasil/SETEC/MEC, como instituição validadora de Design Instrucional – DI para cinco cursos de idiomas);
- Parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação para fins de realização de estágios nas licenciaturas.

3) Nesse tópico a Pró-reitoria deverá evidenciar os principais objetivos estratégicos em 2013 para a área de ensino, riscos identificados para seu alcance e as estratégias adotadas, considerando, inclusive, possíveis revisões de macroprocessos, adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados. Para referenciar esse item, podem ser utilizados: o contexto (político, econômico, ambiental, tecnológico, social) e as limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que, de forma exclusiva ou conjunta, levaram à opção por um determinado caminho ou orientação para a gestão em detrimento de outras opções).

O Instituto Federal Sul-rio-grandense está plenamente engajado nas mudanças propostas pelo Governo Federal em relação à legislação da educação profissional brasileira e cômico do seu papel de indutor de desenvolvimento social para as regiões onde atua. A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) tem como norteadora de suas ações a forma coletiva de discussão, sempre consultando os Diretores gerais, Diretores/Chefes de ensino, Coordenadores de cursos e Coordenações pedagógicas.

Tendo como base essa postura, a PROEN promoveu inúmeras reuniões de trabalho, resultando, entre as principais ações, as citadas a seguir:

- a) Revisão e atualização dos documentos, projetos pedagógicos, ementas e conteúdos das disciplinas no Portal “Cursos IFSul”;
- b) Continuidade do projeto de Assessorias Pedagógicas do IFSul;
- c) Capacitação de servidores da Pró-reitoria;
- d) Organização do Encontro de Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos;
- e) Orientações aos docentes envolvidos nos processos de reconhecimento de cursos superiores;

- f) Ampliação do Portal de Educação a Distância do IFSul que reúne diversos recursos e tecnologias educacionais voltados para o apoio a docentes e estudantes tanto da modalidade a distância quanto da modalidade presencial;
- g) Aprovação das resoluções nº 70/2013 – Regulamento para oferta de componentes curriculares a distância e nº 71/2013 – Regulamento para utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs), como novas possibilidades didático-pedagógicas de serem adotadas nos cursos presenciais do IFSul;
- h) A criação da Coordenação de Gestão de Recursos, com a finalidade de acompanhar e gerir a execução orçamentária-financeira dos programas de fomento e assistenciais do IFSul, no âmbito da Pró-reitoria de Ensino;
- i) A adesão ao Programa de Bolsa Permanência, cujo objetivo é viabilizar auxílio financeiro a estudantes de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para permanência e diplomação deste aluno;
- j) Integração do Departamento de Gestão da Assistência Estudantil à Pró-reitoria;
- k) Integração da Pesquisa Institucional à Pró-reitoria;
- l) Adesão ao Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – Life, com o objetivo principal de criar laboratórios interdisciplinares de formação de educadores.

No contexto geral, as ações da Pró-Reitoria de Ensino buscam orientar os procedimentos pedagógicos com o objetivo de construir diretrizes gerais que venham a balizar as atividades de ensino. Já avançamos em alguns aspectos, como por exemplo, padronização das documentações utilizadas para apresentação de projetos pedagógicos, matrizes e disciplinas. A admissão de um grande número de docentes para atender as demandas da expansão tem obrigado a um contínuo recomeço nas discussões já empreendidas.

As diferentes concepções sobre ensino e aprendizagem precisam ser continuamente trabalhadas para que se possa chegar a um consenso mínimo possível, a fim de evitar que se tenham, dentro do IFSul, diversos institutos, como resultado da diversificação no trato com o ensino em cada câmpus. Tem-se avançado no sentido de que um bom número de servidores entende a necessidade de manter e continuar estabelecendo um conjunto de parâmetros que possam identificar o IFSul como uma instituição única, constituída de vários câmpus, sem que isto impeça que cada câmpus tenha suas especificidades respeitadas. Encontrar um ponto de equilíbrio que unifique as ações pedagógicas do Instituto e que respeite as peculiaridades de inserção dos câmpus em sua regiões de atuação é o grande desafio do IFSul para os próximos anos.

A aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos e de suas alterações é realizada em duas etapas: a oferta e a estrutura do curso são aprovadas pelo Conselho Superior e a estrutura curricular e suas alterações são aprovadas pela Câmara de Ensino. Esta articulação tem sido fundamental na gestão de ensino: mesmo sob acentuado processo de expansão, o IFSul tem mantido organizada toda sua oferta educativa. Os câmpus somente conseguem matricular os estudantes nos cursos, após aprovação pelos órgãos competentes e cadastramento pela Pró-reitoria no sistema acadêmico.

Destaca-se que os recursos oferecidos pelo sistema Q-Acadêmico, têm sido fundamentais para a concretização deste objetivo. Neste sistema são gerenciados os dez câmpus do Instituto, totalizando aproximadamente 12.400 estudantes, 89 cursos, 2.000 matrizes e 7.000 componentes curriculares.

O processo de padronização e organização da documentação oficial dos cursos do IFSul - projetos pedagógicos de cursos, matrizes curriculares programas de componentes curriculares - continua exigindo um grande esforço dos servidores da Pró-reitoria.

4) Informar os cursos oferecidos em cada câmpus em 2013 (considerar ensino técnico, de graduação, formação pedagógica, EAD, PROEJA, PRONATEC, MULHERES MIL, PROFUNCIONÁRIO, ETEC, UAB, etc.), conforme quadro abaixo:

Quadro 01 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Descrição	Modalidade	Projeto
Câmpus Bagé		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
Curso Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
Câmpus Camaquã		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
Curso Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
Curso Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
Curso Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Integrado	PROEJA
Câmpus Charqueadas		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
Curso Técnico em Mecatrônica	Integrado	Regular
Curso Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Fabricação Mecânica	Integrado	PROEJA

Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO		
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet	Superior	Regular
CURSOS SUPERIORES DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Curso de Especialização em Educação e Contemporaneidade	Especialização	Regular
Câmpus Passo Fundo		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Informática	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO		
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular
Câmpus Pelotas		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Edificações	Concomitante	Regular
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Comunicação Visual	Integrado	Regular
Curso Técnico em Comunicação Visual	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Design de Interiores	Integrado	Regular
Curso Técnico em Design de Móveis	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Edificações	Integrado	Regular
Curso Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Eletromecânica	Concomitante	Regular
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Mecânica	Concomitante	Regular
Curso Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Química	Integrado	Regular
Curso Técnico em Química	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauo de Edificações	Integrado	PROEJA
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Eletrotécnica	Integrado	Regular
Curso Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Eletrônica 2007 - Integrado	Integrado	Regular

Semestral		
Curso Técnico de Eletrônica 2001 - Concomitante	Concomitante	Regular
CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO		
Curso Superior de Bacharelado em Design	Superior	Regular
Curso Superior de Engenharia Elétrica	Superior	Regular
Curso Superior de Engenharia Química	Superior	Regular
Curso Superior de Licenciatura em Computação	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	EAD
CURSOS SUPERIORES DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Curso de Pós-graduação em Educação	Especialização	Regular
Curso de Pós-graduação em Mídias na Educação	Especialização	Regular
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	Especialização	Regular
Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	Especialização	Regular
Curso de Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	Especialização	Regular
Câmpus Pelotas Visconde da Graça		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Biocombustíveis	Subsequente	ETEC
Curso Técnico em Contabilidade	Subsequente	ETEC
Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	ETEC
Curso Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
Curso Técnico em Agropecuária	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Regular
Curso Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Vestuário	Integrado	Regular
Curso Técnico em Vestuário	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Agroindústria	Integrado	Regular
Curso Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Fruticultura	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Administração Ead	Subsequente	ETEC
Curso Técnico em Múltiplos Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO		
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Superior	Regular
Licenciatura em Química	Superior	Regular
Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior	Regular

Licenciatura em Física	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Cooperativas	Superior	Regular
Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Superior	Regular
CURSOS SUPERIORES DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Produção e Uso de Plantas Ornamentais e Bioativas	Esp. Técnica	Regular
Curso de Especialização de Ciências e Tecnologias na Educação	Especialização	Regular
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	Especialização	Regular
Câmpus Santana do Livramento		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Informática para a Internet	Subsequente	Regular
Curso Técnico Terciário em Controle Ambiental - UTU	Subsequente	Regular
Câmpus Sapucaia do Sul		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico Administração	Integrado	PROEJA
Curso Técnico Informática - 3 etapas	Integrado	Regular
Curso Técnico Plásticos	Subsequente	Regular
Curso Técnico Gestão Cultural	Integrado	Regular
Curso Técnico Informática	Integrado	Regular
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Plásticos	Integrado	Regular
Curso Técnico em Eventos	Integrado	Regular
Curso Técnico em Informática - 2 etapas	Integrado	Regular
CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO		
Engenharia Mecânica	Superior	Regular
Tecnologia em Fabricação Mecânica	Superior	Regular
Tecnologia em Gestão da Produção	Superior	Regular
Tecnologia em Fabricação Mecânica - Ferramentaria	Superior	Regular
Tecnologia em Gestão da Produção - Polímeros	Superior	Regular
Tecnologia em Gestão da Produção - Qualidade	Superior	Regular
Câmpus Venâncio Aires		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Informática	Integrado	Regular
Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Integrado	Regular
Curso Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Integrado	PROEJA
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário

Curso Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Curso Técnico em Refrigeração e Climatização - Subsequente 2012	Subsequente	Regular
Curso Técnico em Secretariado	Integrado	PROEJA
Câmpus Sapiranga		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO		
Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular

Fonte: Q-Acadêmico / Sistec

5) Informar as aprovações de projetos pedagógicos, as alterações e aprovações de cursos, conforme quadros abaixo:

Quadro 02 – Aprovação de projetos pedagógicos

Câmpus	Curso
Bagé	<i>Técnico em Agroecologia – forma subsequente (PRONATEC)</i>
Pelotas	<i>Superior de Graduação em Engenharia Química</i>
Sapiranga	<i>Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma subsequente</i> <i>Técnico em Eletromecânica – forma integrada</i>
Passo Fundo	<i>Superior de Graduação em Engenharia Civil</i> <i>Superior de Graduação em Engenharia Mecânica</i>
Santana do Livramento	<i>Técnico em Edificações – forma subsequente</i> <i>Técnico em Edificações – forma integrada</i> <i>Técnico em Sistemas de Energia Renovável – forma subsequente</i> <i>Técnico em Eletroeletrônica – forma integrada</i> <i>Técnico em Informática – forma integrada</i> <i>Técnico em Logística – forma subsequente</i>
Jaguarão	<i>Técnico em Edificações – forma subsequente</i>

Fonte: Resoluções do Conselho Superior e da Câmara de Ensino do IFSul, emitidas no ano de 2013.

Quadro 03 – Alterações e aprovações de cursos

Câmpus	Alteração/Aprovação	Abrangência
Pelotas	1- Alteração da forma de ingresso prevista no item 5 do PPC, passando de 50 vagas semestrais para 50 vagas anuais; 2- Alteração da carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso de 150h para 160h; 3- Alteração da carga horária total de disciplinas obrigatórias de 3615h para 3630h; 4- Alteração da carga horária total do curso de 4060h para 4085h; 5- Complementação dos itens 9.2 ao 11 do PPC e os programas das disciplinas do 1º período letivo.	Curso Superior de Graduação em Engenharia Química
	Aprovação da não oferta de vagas no vestibular/processo seletivo Inverno/2013.	Todos os cursos do Câmpus com ingresso no

		vestibular/processo seletivo Inverno/2013
	Alteração/ratificação do número de vagas para o processo seletivo 2014/1.	Todos os cursos do Câmpus com ingresso no vestibular/processo seletivo Verão/2014
	1- Programas das disciplinas do 3º período letivo; 2- Alteração do turno de ingresso no primeiro semestre de 2014.	Curso Superior de Graduação de Licenciatura em Computação
	1- Programas das disciplinas do 4º período letivo; 2- Alteração do programa da disciplina de Língua Inglesa I, do terceiro período letivo; 3- Exclusão da disciplina de Desenho Técnico II (30h) do 5º período letivo e a inclusão da disciplina de Introdução à Ilustração (30h) no 5º período letivo.	Curso Técnico em Comunicação Visual – forma integrada
	Programa da disciplina de Técnica de Representação Gráfica, do 3º período letivo.	Curso Técnico em Design de Interiores – forma integrada
	Programas das disciplinas do 5º ao 8º período letivo.	Curso Superior de Graduação de Bacharelado em Design
	Portaria <i>ad referendum</i> 10/2013 que versa sobre os programas das disciplinas de Matemática Discreta, do 1º período letivo, Perfil Empreendedor e Metodologias do Estudo e da Pesquisa, do 4º período letivo, Gestão de Negócios, do 5º período letivo e Ética e Meio Ambiente e Projeto de Graduação, do 6º período letivo.	Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet
Pelotas - CAVG	1- Alteração dos itens Justificativa, Metodologia, Duração e Organização Curricular do Projeto Pedagógico do Curso; 2- Alterações dos itens 9.2 ao 12 do PPC e seus anexos; 3- Alteração da carga horária das disciplinas Biologia III (de 45h para 60h) e Introdução a Genética (de 60h para 45), ambas do terceiro período letivo.	Curso Superior de Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas
	1- Alteração da carga horária do curso de 3470 horas para 3110 horas; 2- Alteração dos itens Justificativa, Metodologia, Duração e Organização Curricular do Projeto Pedagógico do Curso; 3- Alterações dos itens 9.2 ao 12 do PPC e seus anexos; 4- Alteração da carga horária das disciplinas Biologia	Curso Superior de Graduação de Licenciatura em Química

	III (de 45h para 60h) e Introdução a Genética (de 60h para 45), ambas do terceiro período letivo.	
	1-Alteração da carga horária do curso de 3560 horas para 3290 horas; 2-Alteração dos itens Justificativa, Metodologia, Duração e Organização Curricular do Projeto Pedagógico do Curso; 3-Alterações dos itens 9.2 ao 12 do PPC e seus anexos; 4-Alteração da carga horária das disciplinas Biologia III (de 45h para 60h) e Introdução a Genética (de 60h para 45), ambas do terceiro período letivo.	Curso Superior de Graduação de Licenciatura em Física
	Aprovação da não oferta de vagas no vestibular/processo seletivo Inverno/2013.	Todos os cursos do Câmpus com ingresso no vestibular/processo seletivo Inverno/2013
	Aprovação do adiamento das alterações previstas na Portaria 2140/2012, homologada pela Resolução 133/2012, de 2013/1 para 2014/1.	Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Viticultura e Enologia
	A exclusão da disciplina de Ecologia Aplicada (60h) do primeiro 1º período letivo e a inclusão da referida disciplina no 2º período letivo.	Curso Técnico em Meio Ambiente – forma subsequente
	1-Criação da matriz de disciplinas Eletivas e a exclusão da matriz de optativas, exceto a disciplina de Libras, que continua como disciplina optativa; 2-Inclusão do conteúdo Relações Étnico-Raciais na ementa e conteúdo programático da disciplina de Ética, Cidadania e Responsabilidade Social; 3-Substituição da disciplina de Jogos Organizacionais pela disciplina Direito do Trabalho e Seguro Social no sexto semestre, sem alteração na carga horária; 4-Alteração do nome da disciplina TCC I para Orientação ao TCC; 5-Retirada da disciplina de TCC II do 6º período letivo.	Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
	1- Reformulação dos itens 9.2 ao 11 do PPC e todos os programas das disciplinas; 2- Nove anexos do PPC; 3- Alteração do status da matriz de disciplinas optativas para disciplinas eletivas; 3- Inclusão do componente curricular Direito do Trabalho (45h) e a exclusão do componente curricular Tecnologia de Pescados e Derivados (45h) na matriz de eletivas.	Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Agroindústria
Camaquã	Alteração/ratificação do número de vagas para o	Todos os cursos do

	processo seletivo 2014/1.	Câmpus com ingresso no vestibular/processo seletivo Verão/2014
	<p>1- Programas das disciplinas do 7º período letivo, exceto da disciplina de Educação Artística I;</p> <p>2- Alterações no 7º período letivo na matriz curricular nº3428 (vigente a partir de 2010/2):</p> <ul style="list-style-type: none"> -Exclusão das disciplinas de Robótica Industrial I (30h), e Gestão e Empreendedorismo I (30h); -Inclusão da disciplina de Introdução a Robótica I (45h); -Alteração da carga horária da disciplina de Controle de Processos I, de 45h para 60h. -Alteração do nome da disciplina de Gestão da Produção para Gestão I; -Alteração do nome da disciplina de Redes de Computadores para Redes I; - Alteração do nome da disciplina de Automação II para Domótica I. <p>3-Portaria <i>ad referendum</i> 02/2013, que versa sobre o programa da disciplina de Educação Artística I, do 7º período letivo;</p> <p>4-Portaria <i>ad referendum</i> 05/2013, que versa sobre o programa da disciplina de Educação Física VII (30h), do 7º período letivo;</p> <p>5-Alterações no oitavo semestre da matriz curricular nº3428 (2010/2):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exclusão da disciplina de Robótica Industrial II (30h); - Inclusão da disciplina de Introdução a Robótica II (45h); - Alteração do nome da disciplina de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente para Gestão II; - Exclusão da disciplina de Gestão e Empreendedorismo II (30h); - Alteração da carga horária da disciplina de Sistemas Supervisórios de 30h para 60h; - Exclusão da disciplina de Automação III (60h); - Inclusão da disciplina de Domótica II (45h); - Mudança do nome da disciplina de Redes Industriais para Redes II. 	Curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada (semestral)
	<p>1-Programas das disciplinas do 7º período letivo, exceto da disciplina de Educação Artística I;</p> <p>2-Portaria <i>ad referendum</i> 03/2013, que versa sobre o programa da disciplina de Educação Artística I, do 7º período letivo;</p> <p>3-Portaria <i>ad referendum</i> 04/2013, que versa sobre as alterações nos programas das disciplinas de Gestão e Empreendedorismo II (30h) e Educação Física VII (30h), ambas do 7º período letivo;</p>	Curso Técnico em Controle Ambiental – forma integrada (semestral)

	<p>4-Alterações no oitavo semestre da matriz curricular nº 3427 (2010/2):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alteração da carga horária da disciplina de Produção textual de 45h para 30h; - Exclusão da disciplina de Monitoramento Ambiental (45h); - Inserção da disciplina de Produção mais Limpa (30h); - Alteração da carga horária da disciplina Elaboração de Projetos Ambientais de 75h para 105h. <p>5-Reformulação do item 9.3 do PPC.</p>	
	Programas das disciplinas do 2º período letivo.	Curso Técnico em Eletrotécnica – forma subsequente
	<p>1-Alterações no quarto ano da matriz curricular nº3490 (2011/1):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exclusão da disciplina de Sistemas de qualidade (60h); - Inserção da disciplina de Educação Física IV (60h); - Alteração da carga horária da disciplina de Produção textual de 90h para 60h; - Alteração da carga horária da disciplina de Gestão e Empreendedorismo de 60h para 90h; - Alteração do nome da disciplina de Avaliação de Impacto Ambiental e Monitoramento Ambiental para Avaliação de Impacto Ambiental e redução da sua carga horária de 60h para 30h; - Alteração da carga horária da disciplina de Tratamento de Efluentes de 120h para 90h; - Alteração da carga horária da disciplina de Elaboração de Projetos Ambientais de 60h para 120h. <p>2-A reformulação do item 9.3 do PPC.</p>	Curso Técnico em Controle Ambiental – forma integrada (anual)
	<p>1-Alterações no quarto ano da matriz curricular nº 3485 (2011/1):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudança do nome da disciplina de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente para Gestão; - Mudança nome da disciplina de Gestão e Empreendedorismo para Sistemas Supervisórios; - Exclusão da disciplina de Automação Industrial II (120h); - Inclusão da disciplina de Domótica (90h); - Alteração da carga horária da disciplina de Introdução a Robótica de 60h para 90h. 	Curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada (anual)
	<p>As alterações na matriz curricular nº4584 (2013/1):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudança do nome da disciplina de Empreendedorismo para Gestão e Empreendedorismo. 	Curso Técnico em Informática – forma integrada

Venâncio Aires	A alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional para cancelar a oferta de vagas no segundo semestre de 2013.	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma integrada
	Alteração/ratificação do número de vagas para o processo seletivo 2014/1.	Todos os cursos do Câmpus com ingresso no vestibular/processo seletivo Verão/2014
	Programas das disciplinas do 3º período letivo.	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma subsequente
	1-Programas das disciplinas do 5º período letivo da Matriz nº 3793 - 2011/2; 2-Programa da disciplina de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I (75h) da Matriz 3963 – 2012/1; 3-Exclusão da disciplina de Lógica e Algoritmos (30h) do 3º período letivo da Matriz nº4425 - 2012/2; 4-Alteração, na Matriz nº4425 - 2012/2, da carga horária da disciplina de Instalações Industriais, de 45h para 75h (75h – VA.EME_S.044); 5-Programa da disciplina de Eletrônica II (45h) do 3º período letivo da Matriz nº 4425 - 2012/2; 6-Alteração, na Matriz nº4624 - 2013/01, da carga horária das disciplinas de Eletricidade Aplicada II, de 75h para 90h, e de Tecnologia Mecânica II, de 75h para 60h e seus respectivos programas.	Curso Técnico em Eletromecânica – forma subsequente
Passo Fundo	1-Ampliação da oferta de 30 para 40 vagas semestrais, a partir do primeiro semestre de 2014; 2-Nova matriz curricular; 3-Alterações na matriz de pré-requisitos; 4-Alterações dos programas das disciplinas de Mecânica dos Solos, do 1º período letivo, e de Projeto Elétrico, do 3º período letivo; 5-Programas dos componentes curriculares Desenho Assistido por Computador e Materiais de Construção II, do 2º período letivo, e Práticas de Instalações, do 4º período letivo.	Curso Técnico em Edificações – forma subsequente
	Alteração do número de vagas para o processo seletivo 2014/1.	Curso Técnico em Administração (curso previsto no PDI)
	1-Complementação dos itens de 9.2 a 11 do PPC e seus anexos; 2- Programas das disciplinas do 1º período letivo e as ementas das disciplinas dos demais períodos letivos.	Curso Superior de Graduação em Engenharia Civil
	Alteração/ratificação do número de vagas para o	Todos os cursos do

	processo seletivo 2014/1.	Câmpus com ingresso no vestibular/processo seletivo Verão/2014
	1-Complementação dos itens de 9.2 a 11 do PPC e seus anexos; 2-Programas das disciplinas do 1º período letivo e ementas das disciplinas dos demais períodos letivos.	Curso Superior de Graduação em Engenharia Mecânica
Sapuçaia do Sul	1-Alteração do programa de Língua Inglesa I, do 1º período letivo, na forma do anexo; 2- Os programas do 2º período letivo.	Curso Técnico em Plásticos – forma integrada
	1-Alteração do programa de Língua Inglesa I, do 1º período letivo; 2-Programas do 2º período letivo.	Curso Técnico em Eventos – forma integrada
	Inclusão da disciplina Diversidade, Cidadania e Relações Raciais (30h) na matriz de disciplinas optativas.	Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Fabricação Mecânica
	1-Exclusão da disciplina de Introdução à Arquitetura e Sistemas Operacionais (120h) e inclusão das disciplinas Sistemas Operacionais (60h) e Arquitetura de Computadores (60h), no segundo período letivo da matriz curricular nº4814 (2013/1); 2-Alteração do programa de Língua Inglesa I, do 1º período letivo; 3-Programas do 2º período letivo.	Curso Técnico em Informática – forma integrada
Bagé	1-Inclusão, no Plano de Desenvolvimento Institucional, da oferta de 30 vagas no turno da noite e ingresso semestral; 2-Portaria <i>ad referendum</i> 07/2013, que versa sobre os programas das disciplinas do 3º período letivo.	Técnico em Agroindústria - forma subsequente
	1-Alteração da carga horária total do curso, passando de 3285 horas para 3390 horas; 2-Portaria <i>ad referendum</i> 06/2013, que versa sobre a alteração na Matriz 322 (2010/2) e suas replicações, sobre os programas das disciplinas do 7º período letivo na Matriz 322 e os programas do 2º período letivo da Matriz 4676 (2013/1).	Curso Técnico em Informática – forma integrada
	Portaria <i>ad referendum</i> 08/2013, que versa sobre os programas das disciplinas do 7º período letivo, a exclusão da disciplina de Agroecologia (30h) e a inclusão da disciplina Ornamentais no 7º período letivo, a exclusão da disciplina Ornamentais (30h) e a inclusão da disciplina Agroecologia no 8º período letivo e os programas das disciplinas de Geografia II e Literatura II do 2º período letivo da Matriz 4675 (2013/1).	Curso Técnico em Agropecuária – forma integrada
Sapiranga	Portaria <i>ad referendum</i> 09/2013 que versa sobre a complementação do PPC, incluindo os itens 9.2 ao	Curso Técnico em Manutenção e

	11 e os programas do primeiro período letivo.	Suporte em Informática – forma subsequente
Charqueadas	Alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional para aumentar a oferta de 20 para 25 vagas para o segundo semestre de 2013.	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
	Alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional para cancelar a oferta de vagas no segundo semestre de 2013.	Curso Técnico em Eletroeletrônica – forma subsequente
	Alteração/ratificação do número de vagas para o processo seletivo 2014/1.	Todos os cursos do Câmpus com ingresso no vestibular/processo seletivo Verão/2014
	1-Programas das disciplinas do 6º período letivo; 2- Reformulação dos itens de 9.2 ao 11 do PPC; 3-Nova matriz curricular; 4-Programas das disciplinas do 1º período letivo.	Curso Técnico em Fabricação Mecânica – forma integrada (EJA)
	1-Reformulação dos itens de 9.2 ao 11 do PPC; 2-Nova matriz curricular; 3-Programas das disciplinas do 1º período letivo; 4-Matriz de disciplinas optativas.	Curso Técnico em Mecatrônica –forma integrada
Santana do Livramento	1-Inclusão, no Plano de Desenvolvimento Institucional, do aumento da oferta de 20 para 30 vagas nos turnos da tarde e da noite. 2- Alteração da carga horária total do curso. 3- Alteração do número de vagas ofertadas, passando de 30 para 32 vagas. 4- Reformulação do Projeto Pedagógico do curso.	Curso Técnico em Informática para Internet – forma subsequente

Fonte: Resoluções do Conselho Superior e da Câmara de Ensino do IFSul, emitidas no ano de 2013.

6) Apresentar, se houver, os indicadores desenvolvidos pelo IFSul para acompanhar o desempenho da gestão, as respectivas fórmulas e os índices registrados, conforme os seguintes aspectos:

- a) capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a situação que a UJ pretende medir e de refletir os resultados das intervenções efetuadas na gestão;
- b) capacidade de proporcionar medição da situação pretendida ao longo do tempo, por intermédio de séries históricas;
- c) confiabilidade das fontes dos dados utilizados para o cálculo do indicador, demonstrando, principalmente, se a metodologia escolhida para a coleta, processamento e divulgação é transparente e replicável por outros agentes, internos ou externos à unidade;
- d) facilidade de obtenção dos dados, elaboração do indicador e de compreensão dos resultados pelo público em geral;

e) razoabilidade dos custos de obtenção do indicador em relação aos benefícios para a melhoria da gestão da unidade.

A PROEN, através da gestão 2013/2016, está em processo de estruturação do planejamento estratégico, com a construção de plano de ação e indicadores que desempenho. Essa ação permitirá posicionar a situação atual, mensurar os processos principais e processos de apoio, além de subsidiar os gestores na tomada de decisão de forma mais assertiva, com vistas à geração de resultados significativos no alcance das metas propostas. Atualmente são acompanhados os dados referentes à produção do IFSul: número total de alunos matriculados por câmpus, nível e modalidade de ensino; número de vagas ofertadas por câmpus, nível e modalidade de ensino; número de alunos assistidos pela assistência estudantil e relação de Cursos ofertados pelos câmpus.

7) Preencher o quadro abaixo e realizar análise crítica de modo a demonstrar a percepção da Pró-reitoria sobre a qualidade do funcionamento dos controles internos do IFSul, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

* A Unidade Jurisdicionada (UJ) mencionada no quadro é o IFSul.

Quadro 04 – Avaliação do Sistema de Controle Interno – PROEN

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		x			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			

15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		x			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		x			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		x			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		x			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		x			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica: O sistema interno de controle, seus objetivos e suas ações, não é conhecido em todos os setores do IFSul. Precisa melhorar seu sistema de informação e comunicação.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Gestão da Pró-reitoria de Ensino

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO

- a) Para cada afirmativa dentro de cada elemento, a UJ deverá indicar um valor na escala de 1 a 5, assinalando um "X" na coluna "VALORES" de acordo com a percepção dos avaliadores e com base na situação do final do exercício de referência do relatório de gestão. Para fins de posicionamento da opinião na escala de valores, a UJ deve considerar o seguinte:

(1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é **integralmente observado** no contexto da UJ. No caso de relatório de gestão consolidado, o quadro deve ser preenchido considerando o contexto da unidade consolidadora somente.

- b) A UJ deve indicar valor para todas as afirmativas, sendo que, conforme já dito, caso uma determinada afirmativa não seja passível de avaliação no âmbito da UJ, deve ser indicado o valor 3 (significando posição neutra em relação à afirmação);
- c) Com base nas informações do Quadro, a UJ deve fazer análise concisa dos principais pontos exaltados pelas informações do Quadro. Na análise, a UJ deve contemplar, também, a descrição da metodologia utilizada pela UJ para analisar os quesitos e as áreas envolvidas no processo de avaliação.

8) Identificar, se houver, a existência de estruturas na Pró-reitoria que garantam canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade, levando em consideração o seguinte:

- a) Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas;
- b) Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade;
- c) Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade.

A PROEN se utiliza dos canais institucionais para comunicação com o cidadão, sendo eles o Fale Conosco e a Ouvidoria. As informações relacionadas aos processos de ensino e assistência estudantil são respondidas pela PROEN. Além destes, os endereços eletrônicos e os telefones dos setores da pró-reitoria são muito demandados pela comunidade e representam a maioria dos atendimentos. Desde 2011, anualmente, é realizado uma pesquisa com os usuários da assistência estudantil a fim de acompanhar a efetividade do programa no IFSul. Em 2013 não houve a aplicação, que será realizada no início de 2014.

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

• **Solicitamos que as considerações e análises em relação ao IFSul para todos os itens relacionados abaixo sejam restritas a uma página (exceto os quadros), levando-se em consideração os aspectos de clareza, concisão, completude, exatidão e objetividade das informações prestadas.**

9) A atividade de gestão e assistência estudantil é um dos macroprocessos de apoio do IFSul. Assim, a Pró-reitoria deverá descrever sucintamente como esse macroprocesso foi conduzido em 2013 no âmbito do IFSul.

Em 2013, o Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE) propôs políticas relativas à assistência estudantil, orientando e acompanhando as ações realizadas pelos câmpus, bem como, promoveu debates com a comunidade escolar do IFSul e organizou as reuniões bimestrais da Câmara de Assistência Estudantil. Destaca-se ainda a realização do “Encontro de Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos do IFSul – Integrar, compartilhar práticas e saberes interdisciplinares na Assistência Estudantil” e a criação do banco de dados do Programa de Assistência Estudantil.

10) Nesse tópico a Pró-reitoria deverá evidenciar os principais objetivos estratégicos em 2013 para a área de gestão de assistência estudantil, riscos identificados para seu alcance e as estratégias adotadas, considerando, inclusive, possíveis revisões de macroprocessos, adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados. Para referenciar esse item, podem ser utilizados: o contexto (político, econômico, ambiental, tecnológico, social) e as limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que, de forma exclusiva ou conjunta, levaram à opção por um determinado caminho ou orientação para a gestão em detrimento de outras opções).

As estratégias adotadas pelo DEGAE para a consecução dos objetivos da assistência estudantil foram em síntese: monitoramento da Política de Assistência Estudantil (PAE), por meio do acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários; gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil; e, assessoramento técnico aos câmpus nas áreas de serviço social, psicologia, pedagogia e nutrição.

* Risco: não possuir dados fidedignos quanto à vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento), para o monitoramento da Política.

- *Estratégia para mitigar esse risco: Solicitação do abastecimento dos dados no sistema Q-Acadêmico aos Departamentos ou Diretorias de Ensino dos câmpus.*

* Risco: falta de equipe técnica e de apoio para a execução do trabalho de Assistência Estudantil nos câmpus.

- *Estratégias para mitigar esse risco: (1) criação pela DTIC do banco de dados do estudante assistido no Webapp, com informações sobre frequência –*

exportando dados do Q-Acadêmico – o que resultou em uma diminuição do trabalho nos câmpus; (2) criação de novas vagas para servidores nos câmpus, fato que ainda não supre as demandas de atendimento do serviço social, da psicologia e da pedagogia.

* Risco: indisponibilidade orçamentária e elevada demanda por benefícios.

- *Estratégia para mitigar esse risco: (1) articulação com gestores do IFSul para complementação de verba para o exercício 2013; (2) solicitação ao MEC/SETEC pelo Reitor para complementação do recurso de AE para o exercício 2013 (que não foi atendido) e aumento do recurso orçamentário da verba de AE para 2014; (3) redefinição dos auxílios disponibilizados, dando prioridade para auxílio alimentação, moradia e transporte; (4) a aplicação do edital de benefícios apenas para os ingressantes pertencentes ao grupo de maior vulnerabilidade socioeconômica, devido à indisponibilidade orçamentária no segundo semestre de 2013.*

* Risco: processo seletivo (abertura de edital de seleção para concessão de benefícios até a publicação dos resultados) moroso que prejudica os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica pela espera no recebimento dos auxílios.

- *Estratégia para mitigar esse risco: conhecer os sistemas informatizados de instituições que utilizam a tecnologia da informação nos seus processos seletivos para concessão de benefícios, de forma a implementar no IFSul.*

* Risco: atraso no pagamento dos auxílios financeiros aos estudantes vinculados à assistência estudantil.

- *Estratégia para mitigar esse risco: mobilização junto aos câmpus para mapear suas rotinas de pagamento, com o objetivo de agilizar esses processos.*

* Risco: desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os alunos matriculados no IFSul.

- *Estratégia para mitigar esse risco: está em elaboração um instrumento padronizado de pesquisa socioeconômica educacional que atenda às necessidades dos Institutos Federais, organizado pelo Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil/CONIF.*

11) Apresentar os dados referentes ao auxílio financeiro recebido pelos estudantes do PROEJA, preenchendo o quadro abaixo:

Quadro 05 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2013

Mês	Câmpus			Total
	Charqueadas	Pelotas	Sapucaia do Sul	
Janeiro	–	–	–	–
Fevereiro	–	11	–	11
Março	10	11	23	44
Abril	10	10	23	43
Maiο	10	09	24	43
Junho	10	09	29	48
Julho	10	09	28	47

Agosto	10	–	13	23
Setembro	10	–	11	21
Outubro	10	–	14	24
Novembro	10	–	12	22
Dezembro	10	–	12	22
TOTAL	100	59	189	348

Fonte: Informações remetidas pelos câmpus para DEGAE/PROEN/IFSul.

Tendo em vista as diretrizes estabelecidas pelo DPEPT/SETEC/MEC quanto à assistência ao estudante do PROEJA (Ofício Circular nº 21/2011), o IFSul, através da Portaria n. 449/2011, resolveu manter o pagamento da bolsa PROEJA aos estudantes que ingressaram na Instituição por meio de editais até o ano de 2010. Com esta decisão, a bolsa PROEJA de R\$ 100,00 (cem reais) será extinta, conforme a formatura destes estudantes.

12) Informar o montante de recursos orçamentários recebidos e utilizados pelo IFSul para o financiamento das políticas assistência estudantil em todos os câmpus, preenchendo os quadros abaixo:

Quadro 06 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio

Câmpus	Alunos atendidos	Assistências
Bagé	278	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Camaquã	241	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Charqueadas	232	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA.
Passo Fundo	227	Auxílio Alimentação; Auxílio Emergencial; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Pelotas	1.392	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Emergencial; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA.
Pelotas – Visconde da Graça	777	Auxílio Alimentação; Auxílio Emergencial; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Santana do Livramento	89	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Sapucaia do Sul	247	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Emergencial; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA.
Venâncio Aires	374	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.

Fonte: Informações remetidas pelos câmpus.

Quadro 07 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de investimento

Câmpus	Investimentos
Pelotas	Catraca Eletrônica.

Pelotas - Visconde da Graça	Móveis para o Alojamento dos Estudantes (63 beliches em madeira, 4 conjuntos de sofás modulares, 4 estantes de livros, 2 lavadoras de roupas, 2 secadoras de roupas, 4 fornos de micro-ondas, 4 frigobares), Catraca Eletrônica.
------------------------------------	--

Fonte: Informações remetidas pelos câmpus.